

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS do VALIPREV instituído pela PORTARIA N.º
862, DE 03 DE MAIO DE 2024**

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA 13/24

Às nove horas do dia treze de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro (**13/11/2024**), de forma presencial, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nos moldes da Lei 4877/2013, que disciplina sobre a composição do Comitê e conforme Portaria da Sra. Presidente do VALIPREV, conduzida pelo presidente do Comitê de Investimentos e Diretor Financeiro do VALIPREV, **Paulo Eduardo Ardito Osiro**, presentes os membros **Rebeca Leardine Quijada e Wiliam Evaristo de Oliveira** e a representante da empresa de consultoria Crédito e Mercado, Sra. **Simone Lopes** reunião na qual foram expostos e discutidos os seguintes assuntos:

RECEITAS: no mês de outubro de 2024 os valores recebidos pelo Instituto a título de Contribuições – Patronal e dos Servidores, Parcelamentos e Compensação Previdenciária, somaram R\$ 3.255.944,28 no Plano Previdenciário e R\$ 3.249.365,00 no Plano Financeiro, totalizando R\$ 6.505.309,28, valores depositados junto ao Banco do Brasil e aplicados no Fundo BB Fluxo.

ANÁLISE DA CARTEIRA: no mês de outubro de 2024 a rentabilidade obtida na (i) Renda Fixa foi de 0,93%, na (ii) Renda Variável foi de -0,18% e nas (iii) Aplicações no Exterior a rentabilidade foi de 3,52%. A rentabilidade acumulada foi de 7,64% contra uma meta atuarial de 8,32%, o que corresponde ao atingimento de 91,82% da meta. As aplicações estão devidamente enquadradas nos termos da Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro 2021 e em conformidade com a Política de Investimentos do Valiprev.

CENÁRIO ECONÔMICO: (I) BRASIL - Inflação: a leitura da inflação ao consumidor de outubro realizada pelo IBGE registrou o rompimento do teto da meta estabelecida. A alta de 0,56% no mês foi puxada pelo preço de energia elétrica que subiu mais de 5% no mês. No grupo de alimentos, a carne registrou alta de quase 6%. Na variação em 12 meses, o registro é de 4,76%, acima do teto de 4,5% da meta. **IBC-Br:** conhecido como prévia do PIB, o IBC-Br apontou um avanço de 0,8% em setembro, fechando em aproximadamente 1% no terceiro trimestre, assim como o apontado pela FGV. **PMI:** a diretoria do S&P Global, na leitura do PMI brasileiro, apontou que o crescimento de novos negócios e clara expansão no setor de serviços direcionaram o PMI de serviços para 56,20 pontos, superior aos 55,80 pontos do mês anterior. O PMI composto, que une também o setor manufatureiro, fechou em 55,90 pontos em outubro. **Câmbio:** na pior performance do Real brasileiro frente ao Dólar americano desde 2018, a moeda americana aumentou 6,10% em relação a divisa doméstica, fechando o dia 31 de outubro cotada a R\$ 5,7815. No detalhe que justificou a performance, entram aspectos domésticos e influências do mercado externo. Dos fatores domésticos, o ruído fiscal ganhou destaque como principal responsável pela alta do Dólar, visto que o governo federal não apresenta soluções palpáveis para o quadro fiscal brasileiro. E a já citada influência da questão eleitoral

americana também favoreceu para que a moeda norte americana ganhasse força perante a cesta de moedas ao redor do mundo, dado que a eleição do candidato Donald Trump se mostrava a mais provável. Dentro os motivos pelos quais a eleição de Trump fortalece o Dólar, encontra-se a natureza de política econômica do candidato democrata, que assume que após eleito, endurecerá as políticas comerciais com a rival China. Estas duras medidas de natureza tributária são fortes combustíveis inflacionários, o que por sua vez exercem maior pressão sob as expectativas de uma taxa de juros terminal mais elevada, que, consequentemente, atrai o fluxo financeiro global para os Estados Unidos. **Juros:** após elevação de 0,25% em setembro, o COPOM realizou mais uma alta de 0,50% em novembro, conforme projetado pelo Focus e esperado pelo mercado, além de ser amplamente esperado mais uma alta de mesma magnitude para a última reunião de 2024. Esses movimentos eram amplamente esperados frente à conjuntura econômica que o Brasil se encontra até o momento em 2024, e mais especificamente, às comunicações realizada pelo Banco Central, em que enfatizaram que se as projeções de inflação num horizonte relevante se deteriorassem, se a moeda doméstica permanecesse demasiadamente desvalorizada e se o quadro fiscal permanecesse debilitado, que a autoridade monetária não hesitaria em apertar as condições de política monetária para que as expectativas inflacionárias se reancorassem. **Bolsa:** o Ibovespa no mês de outubro fechou em 129.713 pontos, uma correção de -1,58% no mês. No ano, o índice cai -2,64%. A performance do principal índice de renda variável doméstico foi influenciada principalmente pelos rumos de política monetária que o Brasil está passando, dado que as projeções de juros no curto e médio prazo são altistas. Esse movimento dos juros acaba por direcionar uma massa de investidores para outras classes de ativos, podendo a performance da renda variável. **Renda Fixa:** no mês de setembro, a performance dos índices ANBIMA fecharam de maneira mista: IMA Geral (0,30%), IMA-B 5 (0,71%), IMA-B (-0,76%), IMA-B 5+ (-1,83%). No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (0,80%), IRF-M (0,09%) e IRF-M 1+ (-0,30%). Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de -0,06% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,80% no mês. **(II) ESTADOS UNIDOS - Mercado de trabalho:** Em um número bastante inferior ao que o mercado esperava e que por sua vez exerce preocupação sobre os analistas de mercado, a criação de novos empregos registrada pelo relatório Nonfarm Payroll foi de apenas 12 mil empregos no mês de outubro, conforme divulgado pelo departamento de trabalho dos Estados Unidos. As projeções do mercado eram de mais de 112 mil empregos criados. O relatório Jolts, que informa o número de vagas abertas, informou um número também inferior as expectativas (7.9 milhões) e ao mês anterior de agosto (7.9 milhões), atingindo 7.4 milhões em setembro. **Inflação:** Paralelamente, o processo desinflacionário vem ocorrendo conforme expectativas, ainda que com solavancos no meio do caminho. No mês de outubro, a inflação ao consumidor medida pelo CPI foi de 0,2%, em linha com as expectativas. Na comparação anual, a variação foi de 2,6%, de acordo com o esperado. Como destaque para a apuração, o grupo de habitação e alimentos foram os que mais contribuíram para a medição. O núcleo, que exclui os itens mais voláteis da análise, como Alimentos e Energia, se manteve no patamar do mês anterior, em 3,3% na janela anual, em linha com as expectativas. Já o principal indicador de inflação observado pelo FED, o PCE, registrou alteração de 0,2% em setembro (PCE cheio), em linha com as expectativas, em uma composição que novamente agradou o mercado e sustenta as expectativas de mais um corte de juros na última reunião do ano, em dezembro. Na variação em 12 meses, o PCE cheio fechou em 2,1%. Com os dados de inflação que demonstram

agradar o mercado e a autoridade de política monetária, cortes de juros são esperados até o final de 2024, porém sem nenhuma confirmação oficial pois o FED demonstra que irá realizar a tomada de decisão conforme a evolução gradual de cada dado obtido. **Juros:** frente aos dados do mercado de trabalho e dos avanços obtidos na batalha contra a inflação, conforme amplamente divulgado pelos diretores do Federal Reserve, os cortes de 50 pontos base da taxa básica de juros americana, a Fed funds rate na reunião de setembro, e de 25 pontos base na reunião de novembro, foram realizados. Nos comunicados, a liderança do FED reiterou que o acompanhamento constante da evolução do mercado de trabalho e da inflação, e que trabalharão firmemente para que o seu mandato duplo seja atingido com êxito. Os movimentos das treasuries foram de abertura nas pontas médias e longas da curva de juros por conta do período polarizado de pré eleição, principalmente. **PMI:** o indicador capaz de capturar a expectativa dos gerentes de compras nomeado pelo índice PMI Composto do mês de outubro fechou acima dos 54 pontos, acima do esperado. O movimento foi impulsionado pelo setor de serviços que permaneceu em expansão (para 55,3 pontos) porém contido pelo setor manufatureiro, que fechou em 47,80 pontos. **PIB:** o principal indicador de atividade econômica, o PIB, referente ao terceiro trimestre de 2024 capturou uma leitura de expansão econômica um pouco menor do que o segundo trimestre, porém ainda sinalizando resiliência da economia americana. O indicador do terceiro trimestre apontou 2,8% de crescimento no 3º trimestre, reforçando o discurso de pouso suave pós-período de inflação. Apesar da resiliência da atividade econômica, os índices do mercado acionário tiveram moderada correção no mês de outubro, refletindo os dados financeiros de empresas de tecnologia e as incertezas trazidas pela corrida eleitoral. Em outubro, o S&P 500 fechou aos 5.705 pontos em -0,99% de queda, além do Dow Jones que fechou aos 41.763 pontos também em queda de -1,34%. O índice de tecnologia Nasdaq caiu 0,52% no período, cotado aos 18.095 pontos. **(III) ZONA DO EURO – Inflação:** após descer para 1,7% no mês de setembro, a inflação da zona do euro veio em linha com as expectativas do mercado em 2% em outubro, na comparação com o mesmo período do ano anterior, no alvo da meta do Banco Central Europeu. No mês, a variação foi de 0,3%. Na decomposição do número, o custo de energia seguiu em queda enquanto os preços dos alimentos contaram com alta. O núcleo, que exclui os itens mais voláteis, variou 2,7% em outubro, em linha com as expectativas. **PMI:** influenciado pelo setor manufatureiro, a leitura realizada pelo HCOB do PMI Composto da zona do euro de outubro ficou nos revisados 50 pontos, em tom baixista por conta do setor manufatureiro que ficou abaixo dos 46 pontos. O PMI de Serviços, acelerou levemente para cima de 51 pontos. **PIB:** Ainda pressionado pelos elevados custos de energia no passado recente, a atividade econômica na Europa segue mostrando fragilidade com a leitura do PIB do terceiro trimestre registrando apesar 0,3% de expansão. **(IV) CHINA – Inflação:** a inflação ao consumidor medido pelo CPI, registrou quase nenhuma variação em relação ao mesmo período do ano passado, em apenas 0,3% de alta na comparação com outubro de 2023. No mês a variação dos preços foi negativa de -0,3%. **Juros:** no mês de outubro, o PBoC, sigla em inglês do Banco Central chinês, reduziu em 25 pontos base a sua taxa básica de juros. Com a manobra, a taxa de 1 ano atinge 3,10% e a de 5 anos, principal utilizada no setor imobiliário, foi para 3,6%. **PMI:** sob o reflexo do aumento de estímulos econômicos por parte de alas políticas e monetárias chineses, as expectativas dos gerentes de compra dos setores de serviços e industriais tiveram leve melhora, permitindo com que o PMI composto do mês de outubro subisse para 51,90 pontos em outubro, em território expansionista. **PIB:** com um crescimento ainda levemente superior às expectativas, porém ainda

abaixo da meta do governo, a leitura do PIB chinês do terceiro trimestre foi de 4,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. As projeções eram de 4,5%. O resultado abaixo da meta está sendo conduzido pela fraqueza do setor imobiliário, pela baixa demanda dos consumidores e por complicações em países importadores.

CONCLUSÃO RESUMIDA (Panorama Econômico – Outubro 2024 – Crédito e Mercado): “Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores”.

DECISÃO DO COMITÊ: por unanimidade, foi mantida a estratégia de proteção da carteira do Valiprev, com o direcionamento para os melhores fundos DI de forma diversificada entre as instituições, nos mesmos moldes definidos em reuniões anteriores.

ESTRATÉGIA: decidida pela aplicação de valores no montante aproximado de **R\$ 33.000.000,00** para o Fundo **BB RF ATIVA PLUS**; os recursos para essa operação virão do resgate parcial do Fundo **BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO**.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, deu-se por encerrada a reunião às dez horas.

PAULO EDUARDO ARDITO OSIRO

Presidente

REBECA LEARDINE QUIJADA

Membro

WILIAM EVARISTO DE OLIVEIRA

Membro